

A PESQUISA DO PESQUISADOR E A PESQUISA NA ESCOLA

I - PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DOS PARTICIPANTES, DO PONTO DE VISTA DA PESQUISA ACADÊMICA:

- Distância entre a Universidade e Escola.
- Possibilidade de contribuições da pesquisa em Educação na Escola.
- Falta de identificação do professor com a pesquisa.
- Dificuldades relativas à apropriação de procedimentos e resultados.
- Prática de Ensino como uma ponte entre as instituições (Escola e Universidade)
- Participação mais efetiva dos professores nas pesquisas.
- Reconhecimento diferenciado da Universidade sobre a Escola, por vários segmentos da sociedade.
- As necessidades da Escola estão de acordo com o que as pesquisas oferecem em seus resultados?

II - DISCUSSÕES NOS GRUPOS

MOTIVOS QUE CAUSAM O DISTANCIAMENTO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA:

- Falta de motivação (condições de trabalho do professor).
- Dificuldade no acesso às informações.
- Políticas públicas (esperar até quando?).
- Algumas vezes a perspectiva da Academia (visão de Escola) é idealizada, não real.
- Nem sempre a pesquisa do pesquisador interessa à Escola.
- Endogenia (a produção acadêmica dirigida à própria Academia).
- Professor que faz pesquisa está sempre vinculado à alguma instituição de pesquisa acadêmica.
- Supervalorização do conhecimento científico.
- Grande parte dos professores que fazem pesquisa acaba indo para as Universidades.

III – POSSIBILIDADES E SUGESTÕES:

- 1) Valorização salarial e resgate da identidade do professor em todos os níveis.
- 2) Recomendação à ABRAPEC, que contribua para a facilitação das condições de acesso dos professores à pesquisa.
- 3) Comprometimento da Universidade com a formação inicial do professor.
- 4) Manutenção da formação inicial na Universidade e não aceitação de Centros de Formação.

- 5) Estabelecer e/ou parcerias com a Escola.
- 6) Valorização que se dá à Academia seja também dada à Escola.
- 7) Contribuir para que a pesquisa possa fornecer subsídios para que a Escola pense seus problemas e pautar suas solicitações a órgãos do governo em argumentos fundamentais.
- 8) Ouvir a Escola para entendermos as suas necessidades e devolvermos alternativas para repensar a prática.